
23 SET —
2 OUT '26
RIO DE JANEIRO
ONLINE BR
ESCOLHAS DE HOJE,
REALIDADE NO FUTURO
TODAY'S CHOICE,
TOMORROW'S FATE
15º
filmambiente
RELATÓRIO 2026
COMUNICAÇÃO

VISÃO GERAL

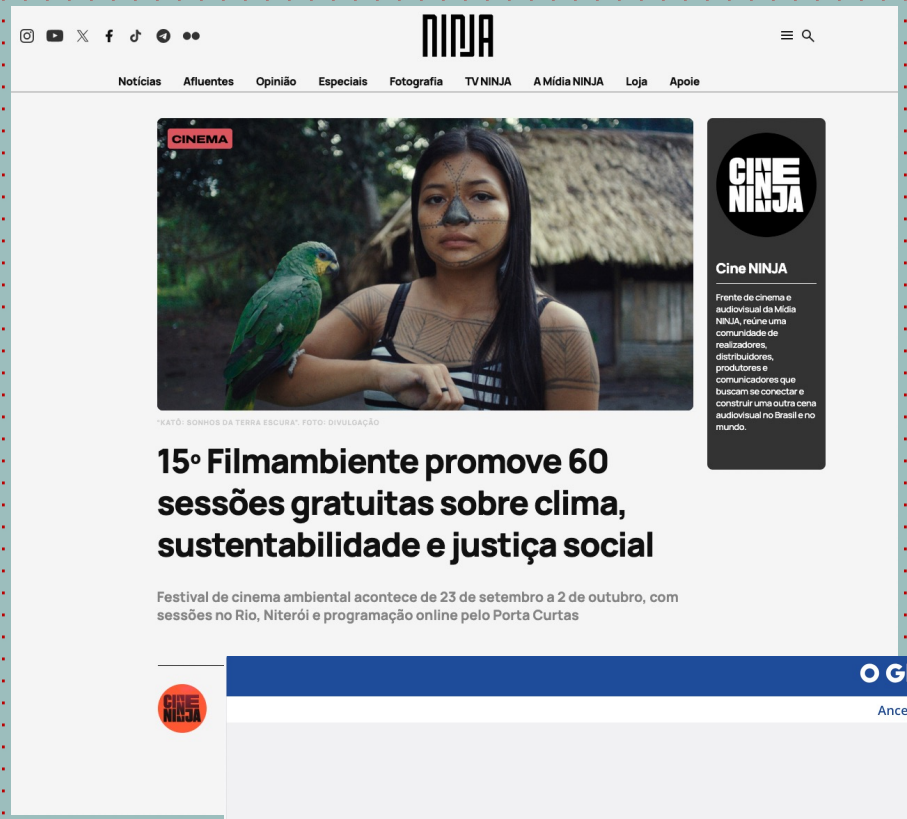
R$ 9.197 milhões

de retorno institucional

+ 64 publicações na grande mídia (imprensa, TV e sites)

+ 8 milhões

de audiência







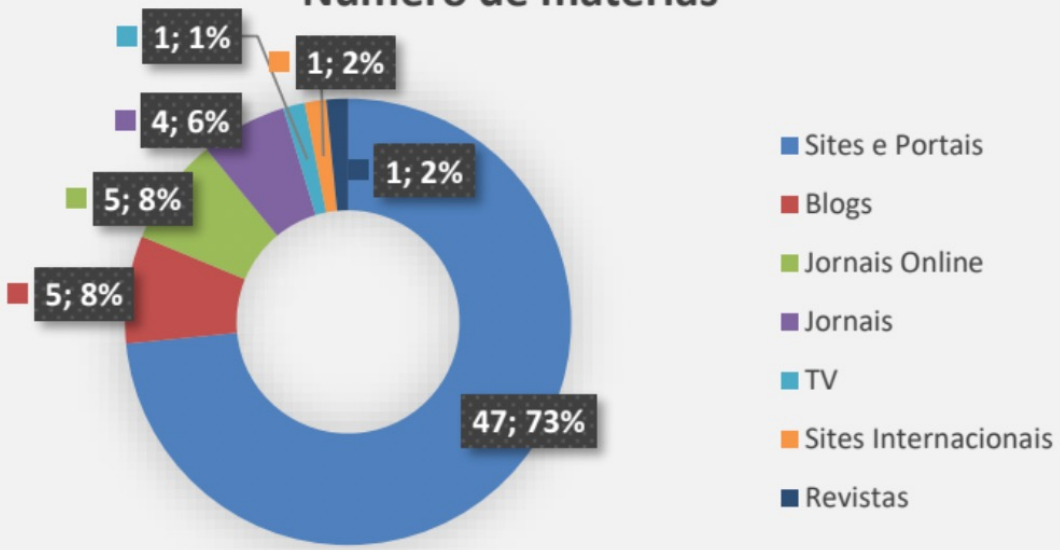
O cobertura da imprensa e das mídias digitais da 15ª edição do Filmambiente ocupou um espaço relevante em veículos consolidados no segmento de cultura, cinema e meio ambiente, com a veiculação de 64 matérias.

Entre os destaques estáa matéria e postagem no Cine Ninja e a nota na coluna Ancelmo Gois, dE O Globo, uma das seções mais lidas do jornal.

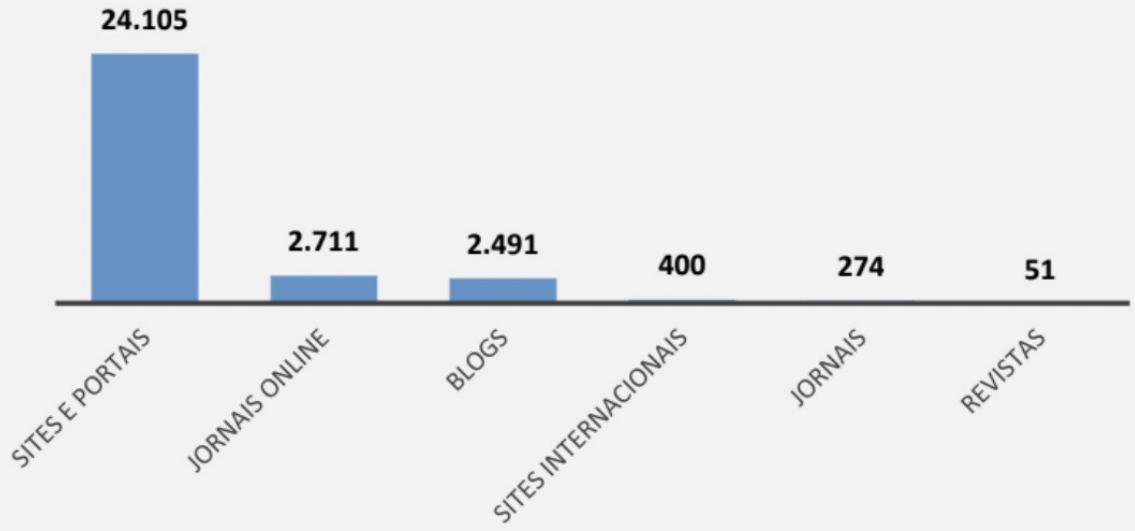


Outro destaque foi a matéria no telejornal RJ1, da TV Globo, apresentado por Mariana Gross e Fabio Judice, que deu detalhes do festival como dica cultural do fim de semana.

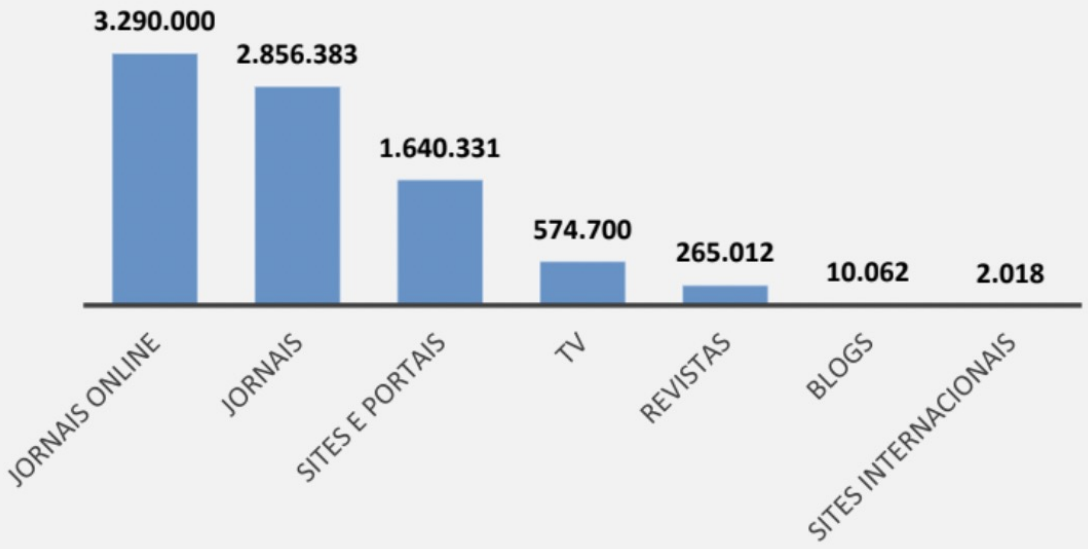
Número de matérias



Centimetragem



Audiência



Retorno de mídia



O GLOBO | Domingo 20.9.2026
O NITERÓI
oglobo.com.br

INTERCOLEGIAL
Fim de semana tem decisões de basquete e natação
PÁGINA 5



Ponte testará novo sistema de radar

A Ponte Rio-Niterói será um dos trechos de rodovias federais a receber um projeto-piloto para testar um novo sistema de monitoramento de velocidade média. Os radares serão instalados em um trecho de 9,02 quilômetros, no sentido Niterói, e vão calcular a velocidade dos veículos a partir do tempo levado para percorrer a distância entre dois pontos de monitoramento. A autorização foi dada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que prevê 180 dias de testes após a implantação do sistema. Nesta fase, o motorista não poderá ser multado exclusivamente pela velocidade média registrada no trecho. O sistema ainda não tem data para começar a operar na Ponte.

MEIO AMBIENTE

CIDADE TERÁ NOVO NÍVEL DE ALERTA PARA EVENTOS CLIMÁTICOS

PARA TENTAR COMBATER os possíveis efeitos do El Niño, município vai incorporar estágio que será acionado pela Defesa Civil quando rajadas de vento superarem 100km/h PÁGINA 2





Ilha da Conceição é tema de documentário do Filmambiente, que exibirá filmes no Cine Arte UFF

Imagens do documentário "Quanta reza será preciso para um simples banho de mar", da cineasta niteroiense Liliane Mutti, selecionado para competir no 15º Filmambiente, que começa terça-feira e que terá parte de sua programação exibida no Cine Arte UFF. Realizado até 2 de outubro e centrado em obras que discutem questões ambientais e sustentabilidade, o festival reunirá 60 produções brasileiras e internacionais. O filme de Liliane conta a história da Ilha da Conceição, destacando a relação dos moradores com o mar e as transformações do lugar provocadas pela ocupação urbana e pelas atividades industriais. "O cinema pode recuperar aquilo que ficou fora da imagem oficial do progresso. E essa memória pode nos ajudar a prevenir erros em novas grandes intervenções", diz a diretora. O documentário será apresentado sábado que vem, às 21h, no Estação Claro Rio, em Botafogo, em sessão seguida de debate com a equipe do doc. Em Niterói, as sessões começam quinta-feira, com destaque para o documentário "Poder no deserto", de Emiliano Rodriguez Nuesch. PÁGINA 6

MORTO POR POLICIAL

Parlamentares acionam MP no caso Danilo



DETERIORADA

Ecobarreira é retirada do Rio João Mendes



INTERNET CLANDESTINA

Força-tarefa investiga ação criminosa



Documentário sobre a Ilha da Conceição é destaque em festival

Voltado a produções que discutem questões ambientais e sustentabilidade, Filmambiente terá programação na UFF

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A história da Ilha da Conceição, marcada pela relação dos moradores com o mar e pelas profundas transformações provocadas pela ocupação urbana e pelas atividades industriais, chega às telas no 15º Filmambiente. O documentário "Quanta reza será preciso para um simples banho de mar", da cineasta niteroiense Liliane Mutti, foi selecionado para a competição de documentários brasileiros do festival, que começa na terça-feira e terá parte de sua programação no Cine Arte UFF, em Icaraí.

A participação do documentário coloca uma história de Niterói dentro do festival, que, nesta edição, reúne 60 filmes brasileiros e internacionais. Criado em 2011, o Filmambiente é voltado a produções que discutem questões ambientais, sustentabilidade e suas diferentes dimensões. A programação deste ano foi escolhida entre quase 400 filmes de 60 países, segundo a organização.

Ao todo, o Filmambiente será realizado de quarta-feira a 2 de outubro. A sede principal será o Estação Claro Rio, em Botafogo, mas parte da programação será distribuída por outros espaços, incluindo a Biblioteca Parque Centro, a Cinemateca do MAM, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines) e o Cine Arte UFF. Também haverá exibição on-line de curtas-metragens, com acesso para o público de todo o Brasil pelo PortaCurtas.

O filme de Liliane Mutti, que será exibido no Estação Claro Rio, sábado, às 21h, seguido de debate com a equipe, parte da memória da antiga Ilha da Conceição, que, antes das transformações sofridas ao longo das décadas, tinha uma relação muito mais próxima com o mar. Hoje, o acesso à água é bloqueado em diferentes pontos do lugar, marcado pela presença de atividades industriais e portuárias. A produção recupera essa memória para refletir sobre as mudanças ambientais e sociais que alteraram a relação da população com a ilha.

—"Quanta reza" olha para a Ponte Rio-Niterói não para negar a importância de uma obra de infraestrutura, mas para perguntar o que não foi levado em consideração quando ela foi construída. O cinema pode recuperar aquilo que ficou fora da imagem oficial do progresso. E essa memória pode nos ajudar a prevenir erros em novas grandes intervenções. Cinquenta anos depois, temos instrumentos ambientais, conhecimento e uma sociedade muito mais atenta. Não podemos repetir a lógica de construir primeiro e escutar o território depois — diz a diretora.



REPRODUÇÃO "QUANTA REZA"

Ilha da Conceição. Imagem do doc "Quanta reza será preciso para um simples banho de mar", de Liliane Mutti



REPRODUÇÃO RICARDO BORGES

Debate. Professora da UFF e escritora, Ynaê Lopes dos Santos participa de painel

'AÇÕES E CONSQUÊNCIAS'

Além da produção niteroiense, o público poderá acompanhar uma programação especial do Filmambiente no Cine Arte UFF. As sessões começam na quinta-feira e incluem filmes das mostras do festival e atividades de debate.

A abertura da programação na cidade terá como destaque o documentário "Poder no deserto" (2025), de Emiliano Rodriguez Nuesch. A produção acompanha três comunidades que enfrentam os efeitos da chamada transição energética, em uma trajetória que passa pela Califórnia e pelo chamado triângulo do lítio, na Argentina e no Chile.

Depois da exibição, haverá o painel "Rizoma das Américas: descolonização em movimento", com participação da historiadora, professora da UFF e escritora Ynaê Lopes dos Santos, que é curadora dos painéis temáticos do Filmambiente; e da historiadora contra-colonial Amanda Mara Goytaká.

—O painel se propõe a pensar os rizomas da América a partir das ações de comunidades, sobretudo as indígenas, na luta contra a exploração desmedida de recursos naturais em diferentes territórios — destaca Ynaê.

A discussão integra o eixo temático desta edição do festival, que tem como tema "Ações e consequências". A proposta é reunir filmes e debates que tratem dos efeitos sociais e ambientais de diferentes modelos de desenvolvimento e das formas de enfrentamento encontradas por comunidades em diferentes partes do mundo.

As sessões em Icaraí são gratuitas, com retirada de ingressos no local. A programação completa está disponível no site do Filmambiente (filmambiente.com.br).



O 145 Filmambiente foi destaque em matérias de capa de suplemento do jornal O Globo, como Globo Niterói, na Revista Ela e no Rio Show.



front
Por EDUARDO VANINI

Ativista mostra a conexão entre os povos tradicionais e o oceano em doc

MAR DE histórias

Indicada por Malala Yousafzai como uma das 100 mulheres mais inspiradoras do mundo, Alice Pataxó é tema do documentário "O chamado do mar", que será exibido no Rio, na 15ª edição do Filmambiente, festival de cinema ambiental e de direitos humanos. "Minha aldeia é mais do que uma paisagem. Gravamos o filme lá para que as pessoas vejam isso", conta a ativista, de 25 anos, nascida na Terra Indígena Barra Velha, no Parque Nacional do Monte Pascoal, na Bahia. "Nosso estado é conhecido pelas praias e belezas, mas muita gente não tem a dimensão da importância do mar e sua conexão com os povos tradicionais." Parte da mostra competitiva, o curta dirigido por Thiago Sampaio será exibido no Estação Claro Rio, em Botafogo, no dia 24; e no Cine Arte UFF, em Niterói, no dia 30.

LUGAR DE FALA E DE ESCUTA

Luana Génot e Joana Dale, colunista e editora-assistente da Revista Ela, batem um papo na próxima quinta, na Livraria da Travessa, em Botafogo. O tema é o novo livro de Luana, "Denegrindo Ela" (ed. Astral Cultural), que reúne crônicas da autora publicadas na dominical. "Será uma conversa com um clima descontraído e reflexivo", adianta Luana. "Para mim, denegrir tem a ver com criar nuances, e a ideia é desmistificar um termo que ainda causa desconforto para muita gente. E isso é oportuno para criarmos um diálogo." O evento inclui sessão de autógrafos e começa às 19h.

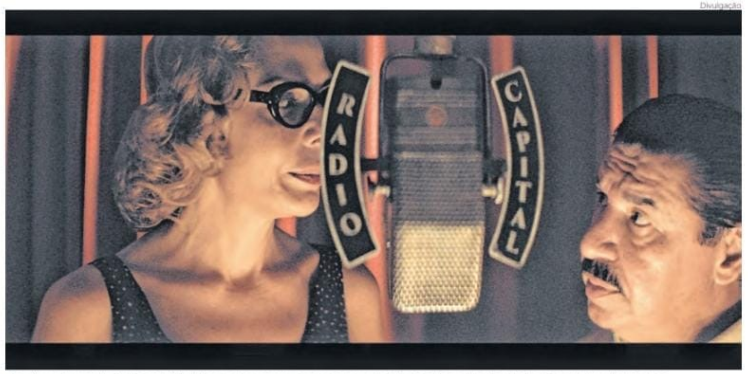
DOC COM ALICE PATAXÓ, EVENTO PRAIANO DE OSKAR METSAVAHT E PAPO COM LUANA GÉNOT

FESTA NA AREIA

Depois de tantos dias chuvosos, o próximo sábado vai ser de praia, no que depender de Oskar Metsavaht e seu Instituto-E. A turma aporta no Quiosque Burle Experience, na Barra, para o Dia do Cuidado com a Restinga Carioca. O evento vai das 8h às 18h, com atividades como limpeza de praia, plantio, ioga, aula de surfe e música. "Iniciamos, há mais de 15 anos, um projeto de recuperação das dunas de restinga na Praia de Ipanema", comenta Oskar. "Hoje, já estamos no Leblon, na Barra e na Macumba e somos reconhecidos pela UNESCO como Reserva da Biosfera."

FOTOS: ANA BRANCO (OSKAR); EDUVIEIRA (LUANA) E DIVULGAÇÃO

Divulgação



A cultura latina do rádio mobiliza 'Narciso', que estará no Festival do Rio e fecha os Horizontes Latinos de San Sebastián

Com a palavra (e a imagem), o Paraguai

74 SSIFF
Donostia Zinemaldia
Festival de San Sebastián
International Film Festival

Premiado em Berlim, 'Narciso' encerra Horizontes Latinos de San Sebastián num ano de força paraguaia e de destaque brasileiro na disputa

RODRIGO FONSECA
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação



'Sob a bandeira, o sol' foi exibido em Donostia em 2025 e passou no Rio, no festival Filmambiente



'EAMI', de Paz Encina, venceu o Festival de Roterdã de 2022 ao falar de mitologias indígenas

A vitória de "Narciso" no Prêmio da Crítica da 76ª Berlinale, em fevereiro, colocou o Paraguai novamente nos radares cinéfilos internacionais e agora leva Marcelo Martinessi a fechar, nesta semana, a competitiva Horizontes Latinos do 74º Festival de San Sebastián. São 12 concorrentes ao prêmio da seção, num canteiro latino-americano em que se destacaram o mexicano "Moscas", de Fernando Eimbcke, hoje disponível na plataforma MUBI no Brasil, e o chileno "La Perra", de Dominga Sotomayor, coproduzido pelo brasileiro Rodrigo Teixeira e com Selton Mello no elenco, a cantar "Agora Aguenta, Coração", sucesso de José Augusto.

Coroado no Festival de Berlim de 2018 com "As Herdeiras", Martinessi voltou à capital alemã este ano com "Narciso" e saiu de lá com a láurea da Federação Internacional de Imprensa Cinematográfica (Fipresci). Ambientado em 1959, sob a ditadura de Alfredo Stroessner, o filme acompanha um jovem que regressa de Buenos Aires com o rock'n'roll nas veias, torna-se astro do rádio e símbolo de liberdade até aparecer morto depois de sua última apresentação. "Esta história combina memória e política, pois o cinema não pode se afastar do que se passa ao nosso redor, sendo um caminho para construirmos pontes", disse Martinessi na Berlinale. "Sinto que falamos de um passado necessário para que se possa pensar o presente".

Seu longa estará no Festival do Rio. O avanço paraguaio não começou agora. No ano passado, "Sob as Bandeiras, o Sol" ("Bajo Las Banderas, El Sol"), de Juanjo Pereira, também passou pela Berlinale e tornou-se uma das produções do país de maior circulação internacional recente. Nesta quarta-feira, dia 23, o documentário volta ao Rio de Janeiro como filme de abertura do Filmambiente, às 21h, no Estação Claro Botafogo. Construído a partir de imagens de arquivo raras ou esquecidas, o longa remonta os 35 anos da ditadura de Stroessner e investiga como propaganda, transmissões televisivas e imagens oficiais ajudaram a construir e conservar um regime autoritário.

"O cinema paraguaio vive um grande momento graças à criação da Lei do Cinema no Paraguai, oficialmente chamada Lei nº 6.106, de Fomento ao Audiovisual. A partir daí, tornou-se possível começar a pensar em fazer cinema de maneira mais profissional", disse Juanjo Pereira, por e-mail, ao Correio da Manhã. "Culturalmente, acredito que este país seja um lugar de enorme força narrativa. São muitos anos de repressão que agora começam a vir à luz. No entanto, não é a primeira vez que o Paraguai aparece no cenário latino-americano. Graças ao trabalho dos primeiros realizadores do nosso cinema, hoje os novos cineastas também podemos ocupar outros espaços, tanto nacional quanto internacionalmente. Acredito ainda que a presença de filmes paraguaios no panorama latino-americano venha preencher uma peça que faltava no quebra-cabeça da nossa região".

Em 2022, nos rastros da pandemia, o Paraguai emplacou outra de suas vitórias internacionais com "Eami", de Paz Encina, em Roterdã. O filme, posteriormente exibido no Rio pela Cinemateca do MAM, trança mitologias indígenas ao abordar as lutas dos Ayoreo-Totobiegosode, habitantes do Chaco. "Eles são uma população que quase não se toca, ao contrário de nós. O coração deles está na palavra", disse Paz ao Correio, por e-mail, naquela ocasião.

Foi justamente ela quem, há 20 anos, ajudou a colocar definitivamente o Paraguai no mapa da cinefilia mundial. Em 2006, "Hamaca Paraguaya", delicada experiência narrativa sobre um casal de lavradores à espera do filho, chegou a Cannes e saiu da Croisette com o Prêmio da Crítica da Fipresci. "Ficamos três décadas sem filmar antes do 'Hamaca' e aquele filme chegou quase como um milagre, até para mim", lembrou Paz. Depois vieram títulos capazes de ampliar esse terreno, como "7 Caixas" (2012), de Tana Schémbori e Juan Carlos Maneglia, e "Luna de Cigarras" (2014), de Jorge Díaz de Bedoya.

O desfecho de Horizontes Latinos, porém, pode reservar espaço de honra ao Brasil neste sábado. A recepção em San Sebastián ao thriller mineiro "A Professora de Francês", de Ricardo Alves Jr., colocou o longa entre os títulos brasileiros de maior repercussão da seção. Grace Passô interpreta Graça, professora particular de francês em Belo Horizonte que, após uma emergência de saúde do pai, volta à casa onde cresceu e cai na órbita de vizinhos que comandam uma congregação religiosa disposta a devolvê-la "ao seu lugar". O cotidiano vai adquirindo contornos de pesadelo sob o peso do fanatismo.

Produzido por Thiago Macêdo Correia, Justin Pechberty e Damien Megherbi, "A Professora de Francês" tem roteiro de Germano Melo, a partir de argumento escrito com Ricardo Alves Jr., e põe Grace em cena ao lado da francesa Jehnny Beth, de "Anatomia de uma Queda", no papel de sua namorada, Clara. Elisa Lucinda, Bárbara Colen, Rômulo Braga, Eduardo Moreira, Ítalo Laureano, Rodger Rogério e Pedro Goifman completam o elenco. Neste sábado, quando o Horizontes Make & Mark distribuir seu prêmio, o cinema mineiro terá, portanto, a possibilidade de fechar com sotaque brasileiro uma competição que "Narciso" encerra reafirmando o Paraguai como uma das cinematografias em expansão no continente.

Entrevista exclusiva feita pelo jornalista e crítico de cinema Rodrigo Fonseca, publicada em uma página inteira do Correio da Manhã, com Juanjo Pereira, sobre o filme de abertura do 15º Filmambiente. Abaixo, chamada no programa Giro Like, do Canal Like



Bravo!

ENTRAR | ASSINE

CINEMA E TV

10 filmes para repensar o mundo: confira destaques do 15º Filmambiente

Programação do festival de cinema ambiental tem 60 filmes gratuitos, com exibições no Rio de Janeiro e em Niterói, além de sessões online

Por **Melina Dalboni** | 22 set 2026, 17h45 | Bravo!

terra

ASSINE O TERRA MAIL | CRIE SEU SITE AQUI | CURSOS ONLINE | TERRA MEU NEGÓCIO

Filmambiente 2026 terá 60 filmes gratuitos no Rio de Janeiro e online

15ª edição do festival de cinema ambiental acontece entre 23 de setembro e 2 de outubro, com sessões no Rio, em Niterói e exibições online para todo o Brasil.

14 set 2026 - 16h19 | Compartilhar | Exibir comentários

Por: **Paola Piola / Licenciado de Adoro Cinema**

Ouvir texto 00:00

PUBLICIDADE

Notícias relacionadas


Ao lado de Christian Bale, Nicolas Cage surge irreconhecível para viver um dos maiores ícones dos esportes


Jornal americano lista as 100 melhores séries do século XI; veja indicados


Susan Sarandon e Hannah Einbinder são detidas em Nova York durante protesto contra Netanyahu

Resumo

A 15ª edição do festival Filmambiente ocorre de 23 de setembro a 2 de outubro no Rio de Janeiro, Niterói e online. Com entrada gratuita e o tema "Ações e Consequências", o evento exibe 60 produções nacionais e internacionais focadas em sustentabilidade. A abertura traz o documentário Sob as Bandeiras, o Sol, e o encerramento da mostra competitiva exibe Katô: Sonhos da Terra Escura. O festival também homenageia a bióloga marinha Liliane Lodi por sua atuação na conservação da biodiversidade.

Entre os dias 23 de setembro e 2 de outubro, o Rio de Janeiro e Niterói recebem a 15ª edição do Filmambiente, festival de cinema dedicado a questões ambientais e de sustentabilidade. Com entrada gratuita, a programação reúne 60 filmes brasileiros e internacionais, entre longas e curtas-metragens de ficção, animação e documentário, divididos em oito mostras.

O 15º Filmambiente também foi destaque em diversas publicações onine como AdoroCinema, Bravo, Terra, Tela Viva e Veja Rio.

vejaRio

ASSINE

Sete destaques da programação do Filmambiente, festival gratuito de cinema

Documentário de abertura revisita a ditadura de Alfredo Stroessner no Paraguai e suas conexões com outros regimes autoritários da América Latina

Por Redação VEJA RIO SEGUIR 18 set 2026, 15h39 | vejaRio



ADOROCINEMA

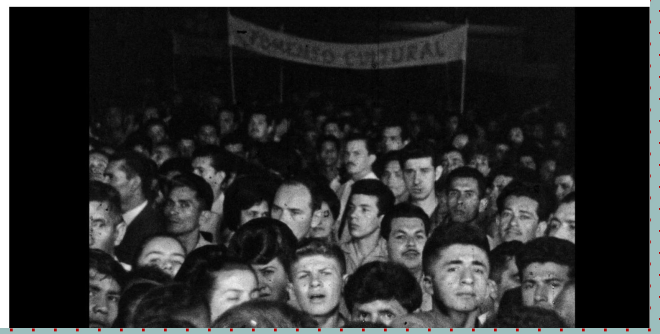
Notícias de Cinema e Séries > Notícias de Filmes > Filmambiente 2026 terá 60 filmes gratuitos no Rio de Janeiro e online

Filmambiente 2026 terá 60 filmes gratuitos no Rio de Janeiro e online

14 de set. de 2026 às 13:15

Adicione o Adorocinema às suas fontes preferidas | Seguir no Google

15ª edição do festival de cinema ambiental acontece entre 23 de setembro e 2 de outubro, com sessões no Rio, em Niterói e exibições online para todo o Brasil.



TELA VIVA

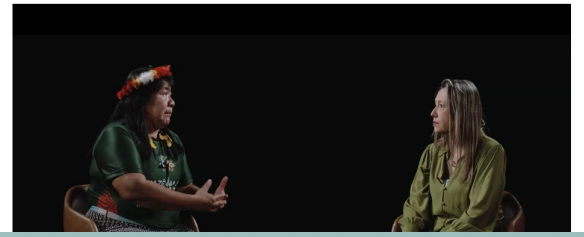
NOTÍCIAS | PAY-TV | PROGRAMAÇÃO | ARTIGOS/ANÁLISES | EVENTOS | ANUNCIE | CADASTRE-

Início › Tela Viva › 15ª edição do Filmambiente exibirá gratuitamente 60 filmes brasileiros e internacionais

AGENDA

15ª edição do Filmambiente exibirá gratuitamente 60 filmes brasileiros e internacionais

Por **Redação** - 4 de setembro de 2026 Atualizado em 4 de setembro de 2026



OUTROS DESTAQUES NA IMPRENSA

DOCUMENTÁRIO SOBRE A ILHA DA CONCEIÇÃO NO CINE ARTE UFF

Postado por Mário Sousa | 28/09/2026 | Cultura



"Quanta reza será preciso para um simples banho de mar" chega ao Cine Arte UFF com sessão gratuita e debate com a equipe.

amazônia LATITUDE

CIÊNCIA E JORNALISMO PELA FLORESTA

AMAZÔNIA / ENSAIO

Quem filma a floresta?

POR **MARCOS COLÓN, ARIZONA STATE UNIVERSITY** · 25/09/2026

Cinema, território e o direito de narrar no Filmambiente 2026





PLANETA TELA

HOME | NOTICIAS E CRITICAS | Busca...

15a. FILMAMBIENTE COMEÇA NESTA QUARTA, 23/09. GRÁTIS.



Programação do mais importante festival de cinema ambiental da América Latina terá 60 filmes gratuitos até 2 de outubro, com exibições no Rio e em Niterói, além de sessões online no Porta Curtas.

Confira a programação:

De 23 de setembro a 2 de outubro, o Filmambiente exibirá gratuitamente 60 filmes brasileiros e internacionais, distribuídos por oito mostras — quatro competitivas e quatro temáticas. A programação ocupará o Estação Claro Rio e outros espaços do Rio e de Niterói. Parte dos títulos também estará disponível online no Porta Curtas, e haverá sessões com recursos de acessibilidade (Leia abaixo em Onde Assistir).

C7NEMA 24 ANOS 2002-2026

Segunda-feira, 28 Setembro

NOTÍCIAS | CRÍTICA | ENTREVISTAS | FESTIVAIS | ET CÆTERA | | BERLINALE | CANNES | KARLOVY VARY | VENE

FILMAMBIENTE, A ARTE DE OLHAR AS FERIDAS DA NATUREZA

A 15.ª edição reúne 60 filmes no Rio de Janeiro e em Niterói, com uma programação dedicada às consequências ambientais das escolhas humanas.

22 DE SETEMBRO, 2026

Compartilhado



Usamos cookies no nosso site para fornecer uma experiência mais relevante, lembrando as suas preferências e visitas repetidas. Ao clicar em "Aceitar todos", você concorda

OUTROS DESTAQUES NOS PERFIS DE IMPRENSA NAS REDES SOCIAIS



cine.ninja e climax.now

cine.ninja 1 sem
O 15º Filmambiente acontece de 23 de setembro a 2 de outubro, no Rio de Janeiro e em Niterói, com 60 filmes brasileiros e internacionais exibidos gratuitamente. Considerado um dos principais festivais de cinema ambiental da América Latina, o evento também terá parte da programação disponível online pelo Porta Curtas.

Com o tema "Ações e Consequências", a edição reúne oito mostras, entre competitivas e temáticas, que colocam em debate sustentabilidade, justiça climática e social. A seleção inclui ficções, animações e documentários de diferentes países.

A abertura, no dia 23, terá uma homenagem à bióloga Liliane Lodi, pioneira na conservação de cetáceos

3

15 de setembro

Entrar para curtir ou comentar.



elaoglobo • Seguir

elaoglobo 15 h
Indicada por Malala Yousafzai como uma das 100 mulheres mais inspiradoras do mundo, Alice Pataxó é tema do documentário "O chamado do mar", que será exibido no Rio, na 15ª edição do Filmambiente, festival de cinema ambiental e de direitos humanos.

"Minha aldeia é mais do que uma paisagem. Gravamos o filme lá para que as pessoas vejam isso", conta a ativista, de 25 anos, nascida na Terra Indígena Barra Velha, no Parque Nacional do Monte Pascoal, na Bahia. "Nosso estado é conhecido pelas praias e belezas, mas muita gente não tem a dimensão da importância do mar e sua conexão com os povos tradicionais."

Parte da mostra competitiva, o curta

196 5

há 15 horas

Entrar para curtir ou comentar.



revista.bravo e outros 2

revista.bravo 3 d
Celebrando 15 anos, o festival de cinema Filmambiente (@filmambiente), focado em questões ambientais e sociais, vai até dia 2 de outubro. O evento exibe gratuitamente 60 filmes brasileiros e internacionais, quase todos documentários, no Rio de Janeiro e em Niterói, e online, no site Porta Curtas.

A curadoria do festival assistiu a mais de 400 filmes para fazer a seleção dos longas e curtas-metragens de ficção, animação e documentário, que têm como tema central "Ações e Consequências" a partir de questões que abordam sustentabilidade, justiça climática e social. Passe para o lado e veja os destaques.

Confira mais indicações na matéria de

340 4

há 3 dias

Entrar para curtir ou comentar.



timeoutriodejaneiro • Seguir

timeoutriodejaneiro 2 d
As dicas do fim de semana chegaram!

maricotaazevedo 1 d
@oficinauzynauzona
Senhora dos Afogados
Curtir Responder

feirahippiedeipanema 1 d
E visitar nossa Feira Hippie 😍
Curtir Responder

ivone.melo.524 1 d
❤️
Curtir Responder

luanacarvalhoaqui 2 d

770 13

há 2 dias

Entrar para curtir ou comentar.

Assessoria de
Comunicação

MeGusta Produções

Melina Dalboni e Eduardo Marques
(21) 99997-2933
melina.dalboni@gmail.com